



Processo nº 521-11.00/16-6

Parecer nº 169/2016 CEC/RS

**O projeto "AVENTURAS DA TERRA GAÚCHA 2016" é recomendado para a Avaliação Coletiva.**

1. O projeto foi encaminhado a este conselheiro no dia 23/06/2016 e é da área *Registro Fonográfico*. O período de realização do projeto é de 20/10/2016 a 17/12/2016, nas cidades de Sant'Ana do Livramento — CTG Presilha do Pago da Vigia, Estrada Robledo Braz, nº 2310, bairro Vigia —, Santo Ângelo — CTG Os Legalistas, Rua Santa Rosa, nº 481 —, Santa Maria — Teatro 13 de Maio, Praça Saldanha Marinho s/no, Centro —, Porto Alegre — Colégio Rainha do Brasil, Rua Paulino Chaves, nº 262, bairro Santo Antônio — e São Luiz Gonzaga — Departamento Nativista Carlos Basto do Prado, Rua Vicente Ferrer do Prado, nº 135, bairro Raymundo Gomes Neto. Programação: distribuição de CDs, 1.000 cópias, distribuições gratuitas; 05 shows; oficinas. Todos gratuitos. O proponente é VH PRODUÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS LTDA, CEPC 3241, e o nome da contadora é Lauren Scasso Colman, CRC 083247/O-0. O valor total habilitado pelo SAT é de R\$ 206.650,00. O proponente garante não ter outra fonte de financiamento, solicitando o financiamento total pelo Sistema LIC. O projeto cultural AVENTURAS DA TERRA GAÚCHA trata-se da gravação de um CD de temática infantil, com canções educativas que enfocam o folclore e as tradições, os costumes gaúchos, como o chimarrão e o churrasco, as datas comemorativas, como a Semana Farroupilha, Páscoa, Dia da Criança e Natal, além das lendas gaúchas do Boitatá e Negrinho do Pastoreio. As preservações ecológicas e do meio ambiente também estão presentes, além dos temas que tratam dos valores da família e do amor a nossa terra. Todas as músicas foram compostas utilizando-se de ritmos gaúchos aculturados no Rio Grande do Sul, como a vaneira, xote, milonga, bugio, valsa, rancheira, chamamé e canção e a linguagem utilizada em alguns momentos também remete a expressões faladas pelo gaúcho. As composições do CD são de autoria de Binho Pires, Érlon Péricles e Rogério Pinheiro e as músicas serão interpretadas pelo compositor e cantor nativista Érlon Péricles e convidados que farão uma viagem pela Terra Gaúcha. Os convidados são: o cantor Cristiano Quevedo, a cantora Shana Muller, o cantor Luiz Carlos Borges, a vocalista Gisele Guimarães, o instrumentista e intérprete Gabriel Selvage, o violinista Zelito, Rogério Pinheiro na narração e os cantores mirins Manoela Souza e Cássio Castilhos. Serão produzidas 1.000 cópias do CD para serem distribuídas gratuitamente entre participantes, patrocinadores, divulgação e os locais dos shows e, após a confecção do CD, serão realizados 05 shows de lançamento com entrada franca em 05 cidades diferentes do Rio Grande do Sul com o cantor Érlon Péricles e Grupo, tendo como participação especial o cantor Cristiano Quevedo, Rogério Pinheiro na narração e os cantores mirins. Como forma de integração entre segmentos culturais, durante a realização dos shows de lançamento haverá a participação dos atores Graciane Pires e Marco Barreto, que farão uma dramatização dos temas abordados pelo espetáculo, fazendo assim um intercâmbio entre a música, o teatro e o público presente, colaborando para uma melhor compreensão dos temas. Também estaremos contemplando as artes visuais com a participação do desenhista Rafael Correa que ilustrará o encarte do CD com os temas abordados. Antes de cada apresentação será realizada uma oficina com o percussionista Marcelo Freitas, que terá como tema os ritmos gaúchos. As cidades escolhidas para serem realizados os shows de lançamento foram Porto Alegre/RS, São Luiz Gonzaga/RS, Santa Maria/RS, Sant'Ana do Livramento/RS e Santo Ângelo/RS.

Nas suas metas estão:

Gravação de CD; Gravação: 1

Cópias de CD; unidades: 1.000

Shows de Lançamento; Apresentações: 5

Oficinas: 5

Público-Gratuito; Pessoas: 2.500

É o relatório.

2. O projeto em tela traz uma proposta interessante, não só no registro fonográfico, mas como contribuição lúdica de resgate às músicas e lendas gaúchas, além de shows e oficinas em cinco regiões distintas do Rio Grande do Sul. Ainda há que se registrar a materialização da produção através de CDs, muito oportuna, já que traz na sua produção um trabalho bem cuidadoso com nomes de consagrada expressão artística em todas as áreas, garantindo, assim, a qualidade tanto no projeto do CD, como nos shows e oficinas. Nada mais justo e meritório que um projeto que busca recursos no ente público para sua produção cultural e devolve essa produção na forma da gratuidade; essa é a maior contrapartida social que um projeto incentivado deveria dar. Contudo, vimos, com preocupação, a quantidade de CDs no plano de distribuição. Na visão desse relator, há elementos distribuídos, talvez, meio sem critério para a utilização de um material tão rico, tal como se pretende o proponente — ou o proponente não está sendo claro o suficiente. Seria mais aproveitável enviar um a cada biblioteca do estado. Gostaríamos de ver esse trabalho ao alcance de entidades que o necessitem, como, por exemplo, escolas e APAES. Embora se tenha visto a preocupação do proponente em trazer anexos aos projetos e a farta documentação não deixar dúvidas à análise do mesmo, deixo a condição de rever a distribuição e colocar na prestação de contas, atendendo a esse relator e com o comprovado recebimento. No entanto, faz-se necessária glosa de 20%.

3. Em conclusão, o projeto “**Aventuras da Terra Gaúcha 2016**” é recomendado para a Avaliação Coletiva, em razão do seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 165.320,00** (cento e sessenta e cinco mil, trezentos e vinte reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

*Porto Alegre, 18 de julho de 2016.*

**Ruben Francisco de Oliveira**

Conselheiro Relator



# Pró-cultura RS